

FACULDADE DE INFORMÁTICA E ADMINISTRAÇÃO PAULISTA

Cesar Augusto Gentile Bortolin - RM365615

Isabella Ferreira Venâncio de Santana - RM366020

Victor Laguna Rodrigues - RM365722

Matheus Laguna Rodrigues - RM365766

Rogério Vieira Santos - RM365166

Análise Exploratória das Exportações de Vinho Brasileiro

São Paulo

2025

Introdução.....	3
1. Análise exploratória dos dados de exportação, importação e produção de vinho.....	4
1.1 Evolução de exportação de vinhos do Brasil.....	4
1.2 Países que mais exportaram vinhos do Brasil.....	5
1.3 Preço médio de exportação de vinhos do Brasil (US\$/L).....	6
2. Importação de Vinhos no Brasil.....	7
2.1 Evolução da importação de vinhos pelo Brasil.....	7
2.2 Países que o Brasil mais importou vinho.....	8
2.3 Evolução de ticket médio de importação de vinhos pelo Brasil.....	9
2.4 Comparativo de Quantidade, Valor de vinho e preço médio US\$/litros (Exportação x Importação).....	10
2.5 Evolução anual de produção de vinho no Brasil.....	13
3. Fatores Externos que Impactam a Exportação de Vinho Brasileiro.....	14
3.1. Dados Climáticos.....	14
3.2. Dados Demográficos.....	15
3.3. Dados Econômicos.....	16
3.4. Dados de Avaliações e Reputação.....	16
4. Prospecções Futuras (previsão + estratégia).....	17
4.1 Tendências de consumo.....	17
4.2 Projeções baseadas na média móvel dos últimos 5 anos.....	18
4.3 Média Móvel.....	19
4.4 Informações complementares.....	20
5. Desvalorização do Real e volume importado ao longo dos anos.....	21
Referências.....	24

Introdução

Sobre Empresa

A nova empresa "WINE CORPORATE", especializada em exportação de vinhos finos, anuncia a criação de uma nova área de dados para otimizar a gestão e aprimorar a experiência do cliente. Essa área será focada em análise de dados de mercado, tendências de consumo e preferências do consumidor, buscando oferecer um serviço personalizado e eficiente no mercado internacional.

Com a nova área de dados, a WINE CORPORATE se propõe a:

- Analisar tendências de mercado nacional e internacional;
- Personalizar a experiência do cliente;
- Otimizar a logística e a distribuição;
- Acompanhar a satisfação do cliente.

O Mercado Brasileiro de Exportação de Vinhos

O mercado de exportação de vinhos brasileiros em 2025 apresenta um cenário de crescimento e desafios. A produção nacional de uvas está em alta, com expectativa de recorde na colheita, impulsionando as exportações.

A colheita de uvas no Brasil em 2025 deve atingir um recorde, com mais de 765 milhões de quilos, o que favorece o aumento das exportações.

Há uma expectativa de crescimento nas exportações de vinhos brasileiros, impulsionado pela maior produção e pela busca por mercados internacionais. O mercado interno de vinhos no Brasil está passando por transformações, com consumidores buscando rótulos mais sofisticados e experiências diferenciadas.

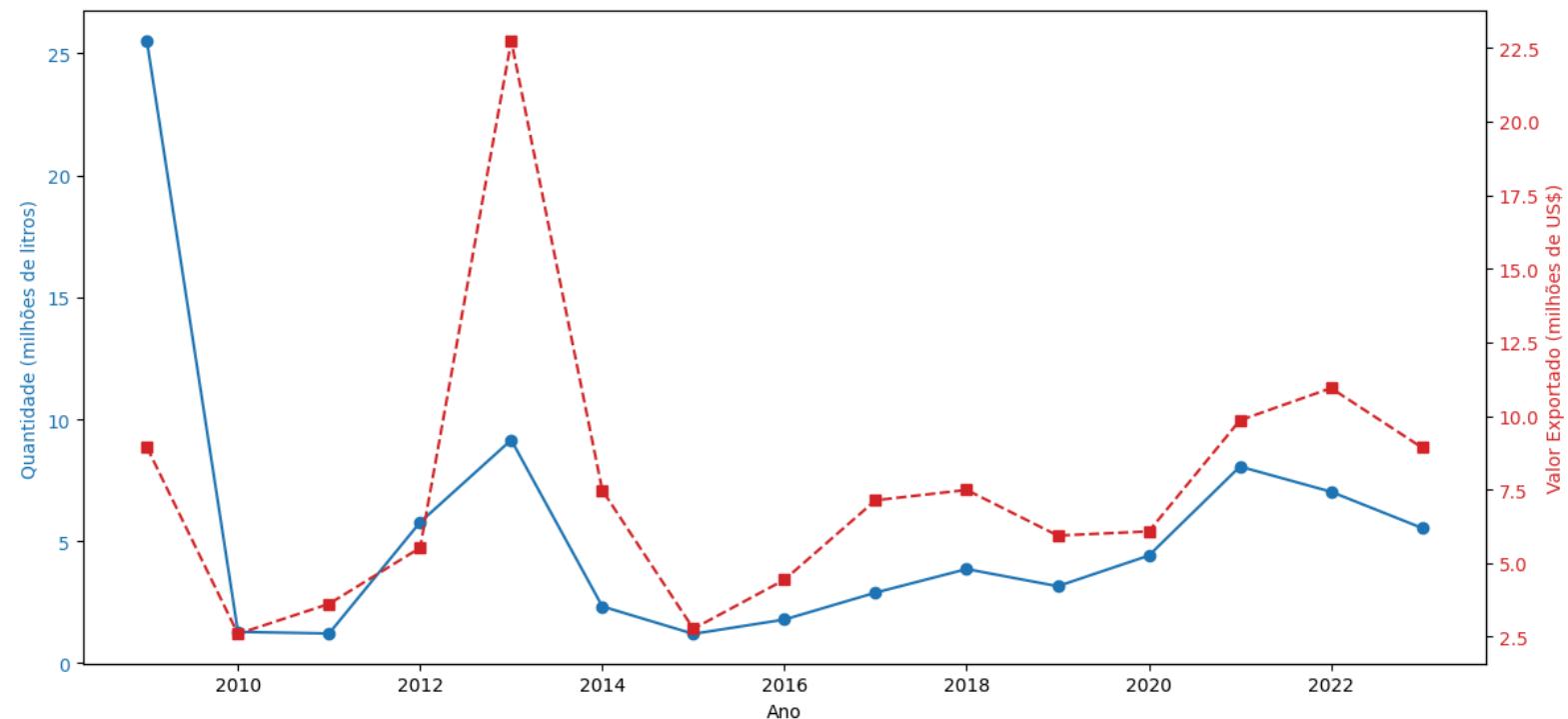
Objetivo do relatório

Analizar e interpretar dados sobre o mercado global de exportação de vinhos, com foco em oportunidades e desafios para a exportação, a fim de fornecer informações estratégicas para a tomada de decisões da empresa, e quais países encontram-se com aumento de exportação com base nos últimos 15 anos, visando o aumento da sua participação no mercado internacional e a maximização do seu potencial de exportação.

1. Análise exploratória dos dados de exportação, importação e produção de vinho

1.1 Evolução de exportação de vinhos do Brasil

Evolução Anual da Exportação de Vinhos do Brasil (últimos 15 anos)



No gráfico acima podemos ver a evolução do desempenho de exportações de vinhos brasileiros entre os anos de 2009 a 2023 comparando a quantidade em litros exportados e o valor em dólar exportado.

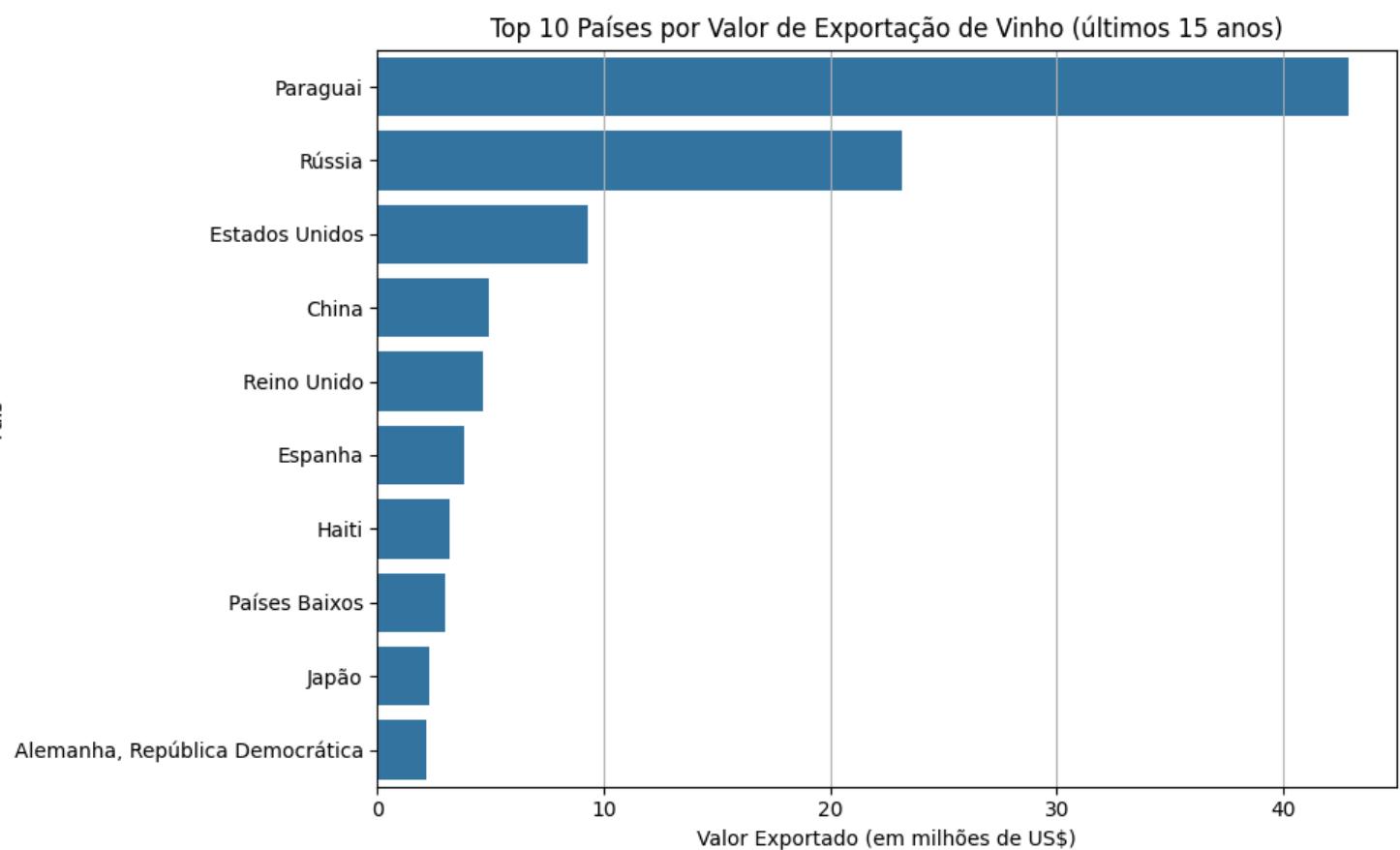
2009 e 2013 foram anos atípicos onde 2009 teve um grande volume de quantidade em litros exportados e 2013, houve uma queda brusca entre 2014 e 2016 com recuperação gradual a partir de 2017 e uma estabilidade nos anos mais recentes, em torno de 6 a 8 milhões de litros exportados por ano e valores entre 9 a 11 milhões de dólares, indicando maturidade e consolidação de mercados internacionais.

1.2 Países que mais exportaram vinhos do Brasil

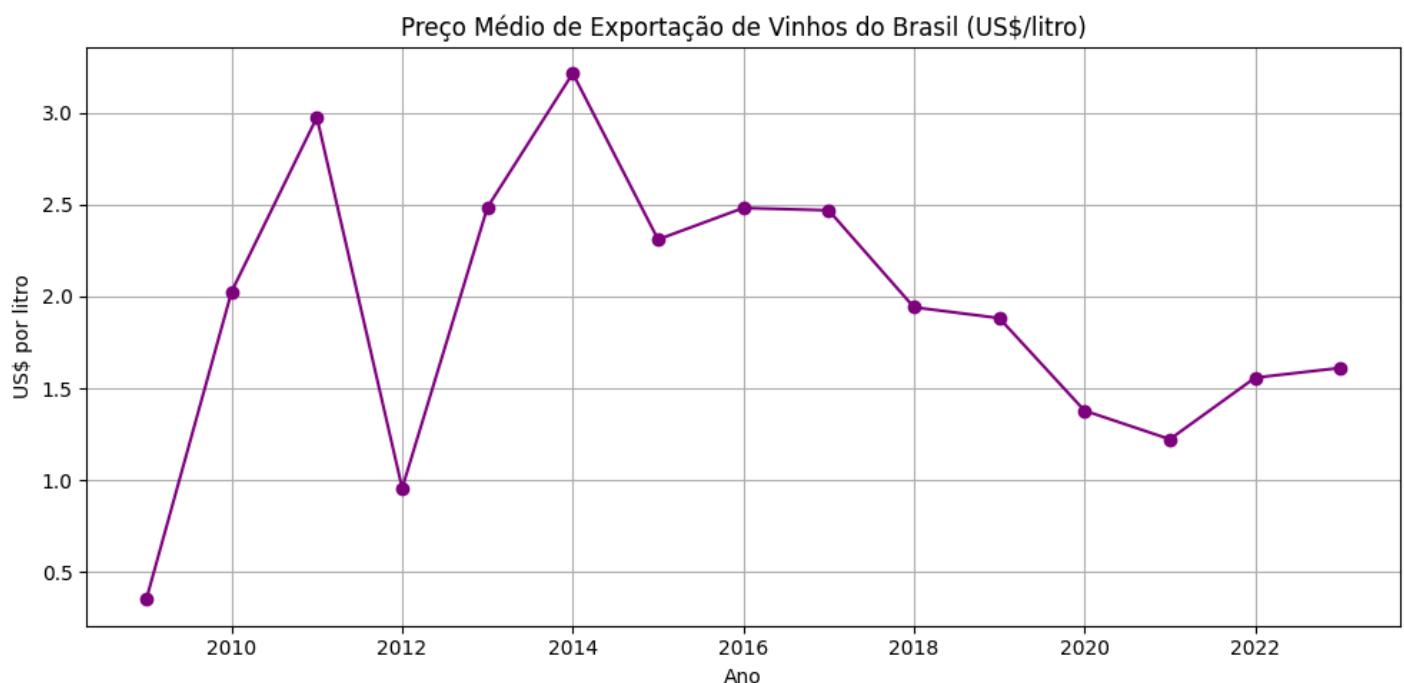
Conforme ilustrado no gráfico, representa os 10 maiores países exportadores em valor financeiro (milhões de US\$) nos últimos 15 anos. Os principais países que lideram o ranking são Paraguai, Rússia e Estados Unidos.

O Paraguai em primeira posição pode ser um resultado de estar associado à proximidade geográfica, acordos comerciais regionais (Mercosul) e ao mercado de revenda no Paraguai.

Podemos ver também uma evidente crescente no interesse pelo vinho brasileiro na Europa e Ásia com o aumento de exportação ao Japão, China, Espanha e Países Baixos.



1.3 Preço médio de exportação de vinhos do Brasil (US\$/L)



De acordo com o gráfico, mostra uma oscilação relevante no preço médio por litro de vinho exportado pelo Brasil.

Nos anos entre 2013 a 2015 tivemos picos interessantes com o litro vendendo superior a US\$ 3,20/litro e a partir de 2016 o valor médio começou a cair consideravelmente atingindo US\$ 1,30/litro que pode ser considerado devido a uma estratégia voltada ao volume, maior competição internacional ou redução da percepção de valor dos vinhos brasileiros.

Nos últimos anos conseguimos ver uma leve recuperação com o preço médio chegando a US\$ 1,60/litro o que pode indicar uma reação do setor, com foco em reposicionamento do produto e expansão em mercados mais valorizados.

2. Importação de Vinhos no Brasil

2.1 Evolução da importação de vinhos pelo Brasil

Evolução Anual da Importação de Vinhos pelo Brasil (últimos 15 anos)

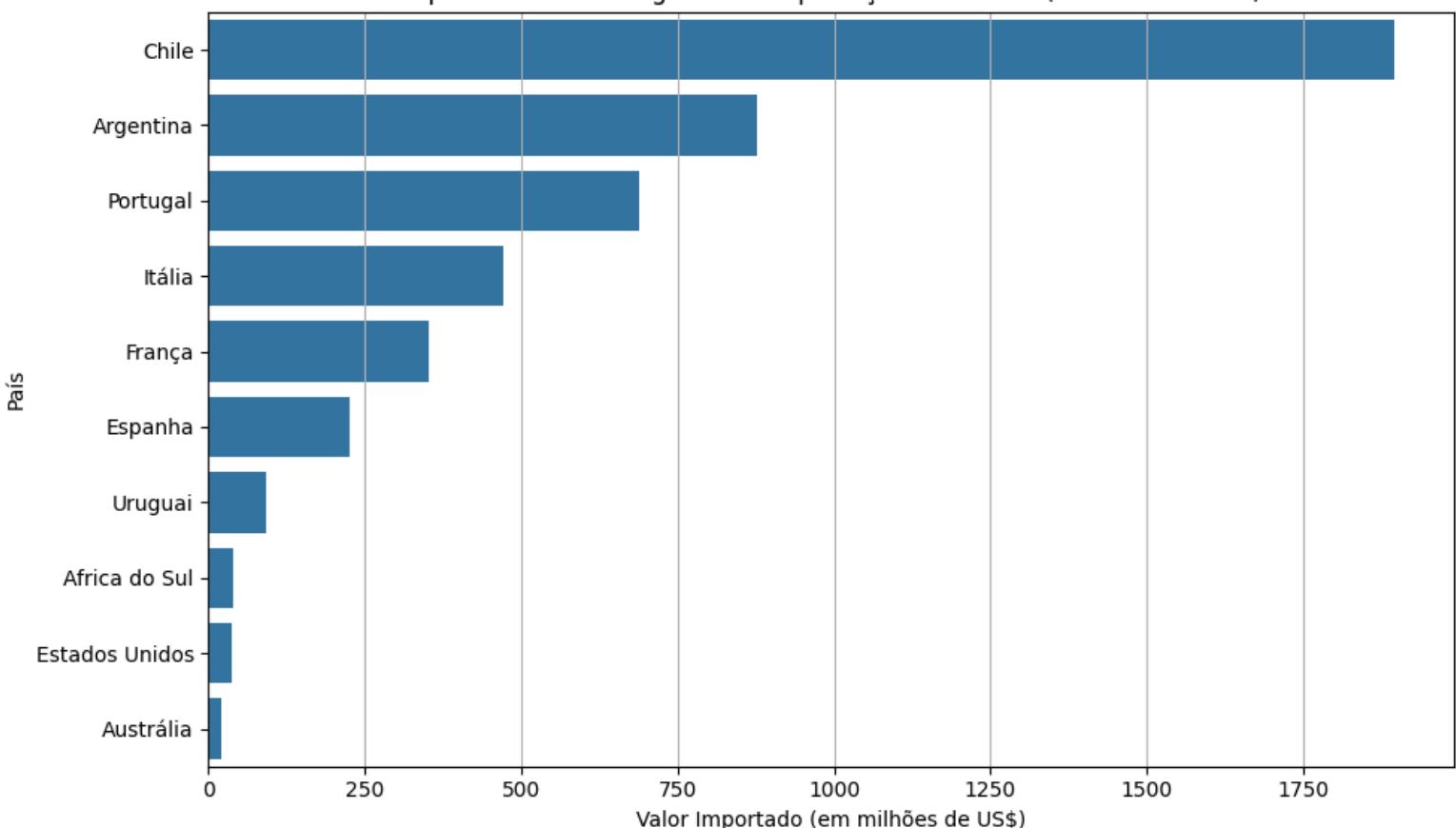


Com base no gráfico, pode-se ver a evolução anual de importação de vinhos no Brasil em Quantidade (litros) x Valor (US\$).

Observa-se que há um crescimento contínuo de 2009 a 2021 no volume e valor de importação, saltando de 56 milhões de litros em 2009 para um pico de mais de 150 milhões de litros em 2021 e o valor importado também acompanhou esse ritmo, superando 450 milhões de dólares em 2021. A proximidade entre as curvas mostra que o preço médio por litro se manteve relativamente estável na maior parte do período.

2.2 Países que o Brasil mais importou vinho

Top 10 Países de Origem das Importações de Vinho (últimos 15 anos)

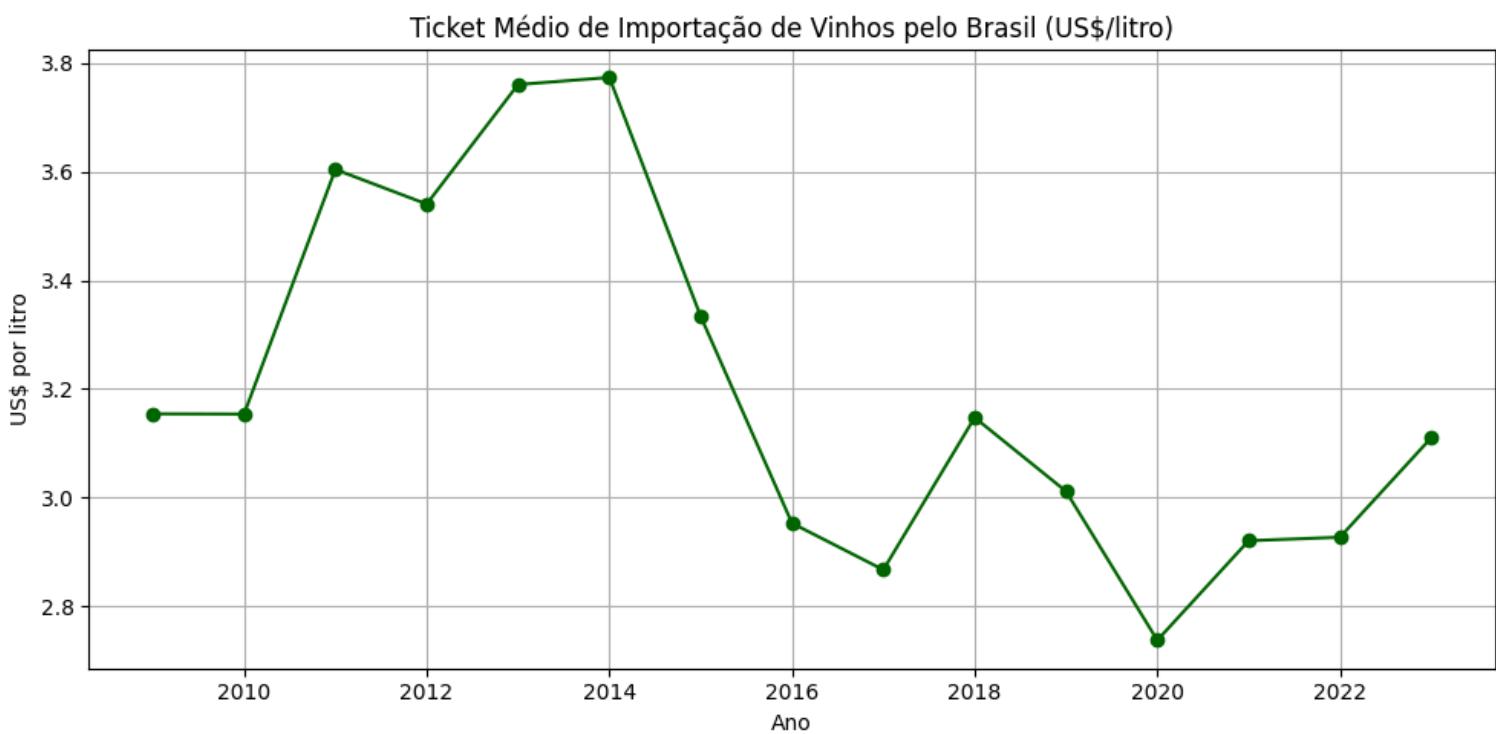


No gráfico acima representa os países que mais exportaram vinho para o Brasil, em valores financeiros de milhões de US\$.

O Chile e a Argentina se encontram no top 2, o que pode ser ocasionado devido à proximidade geográfica, acordos vantajosos no âmbito do Mercosul e forte presença de marcas chilenas nos supermercados, como por exemplo o vinho chileno Casillero del Diablo.

A Europa vem marcando forte presença no ranking de exportadores para o Brasil devido a alta demanda pelo vinho europeu, apesar dos preços mais elevados, esses países oferecem rótulos com tradição e apelo cultural entre os consumidores de maior poder aquisitivo.

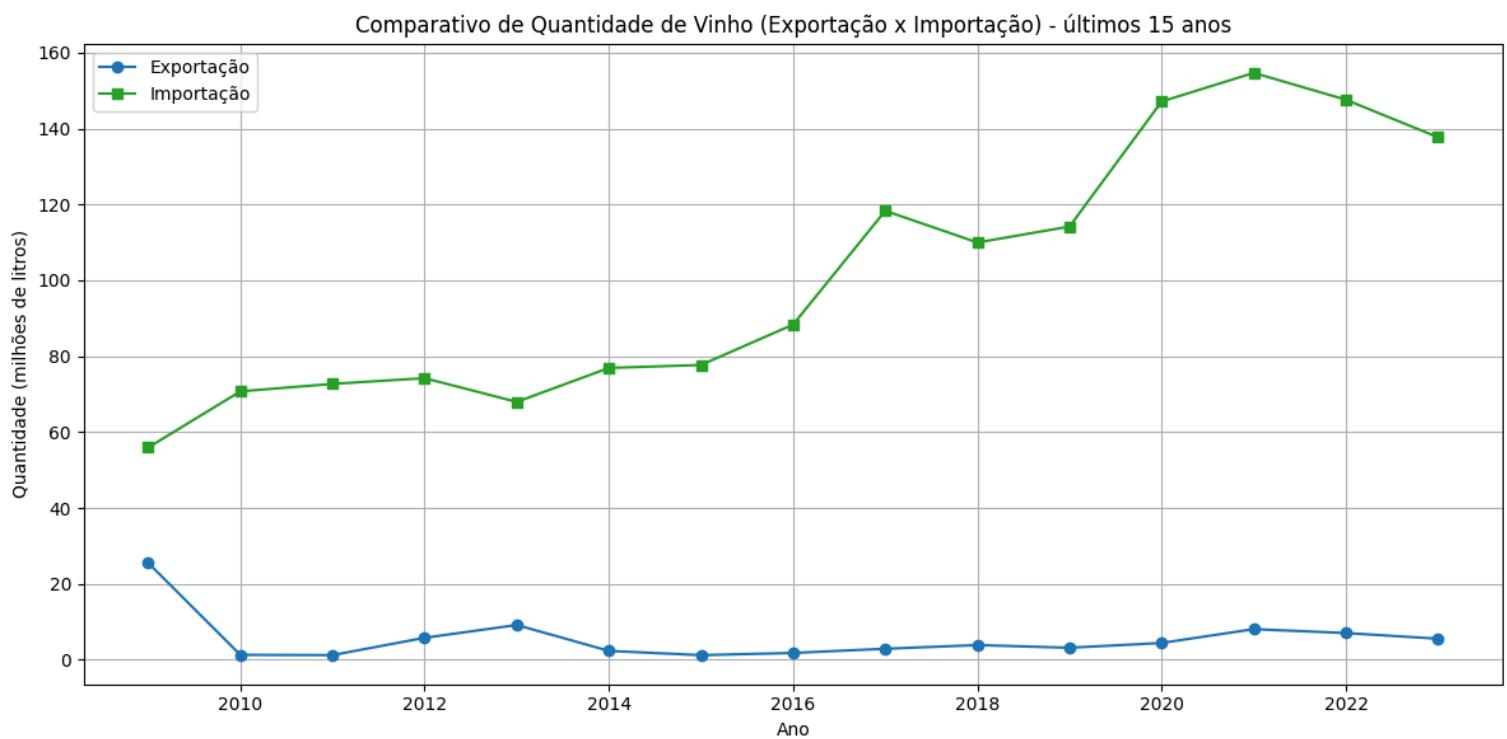
2.3 Evolução de ticket médio de importação de vinhos pelo Brasil



No gráfico acima podemos ver a evolução do preço médio por litro de importação.

Os anos de 2012 a 2015 indicam um perfil de importações com maior valor agregado, possivelmente voltado para vinhos premium, com valores médios de US\$ 3,5 a US\$ 3,8 por litro. E registra uma queda a partir de 2016, chegando a mínimos abaixo de US\$ 2,80/litro em 2020.

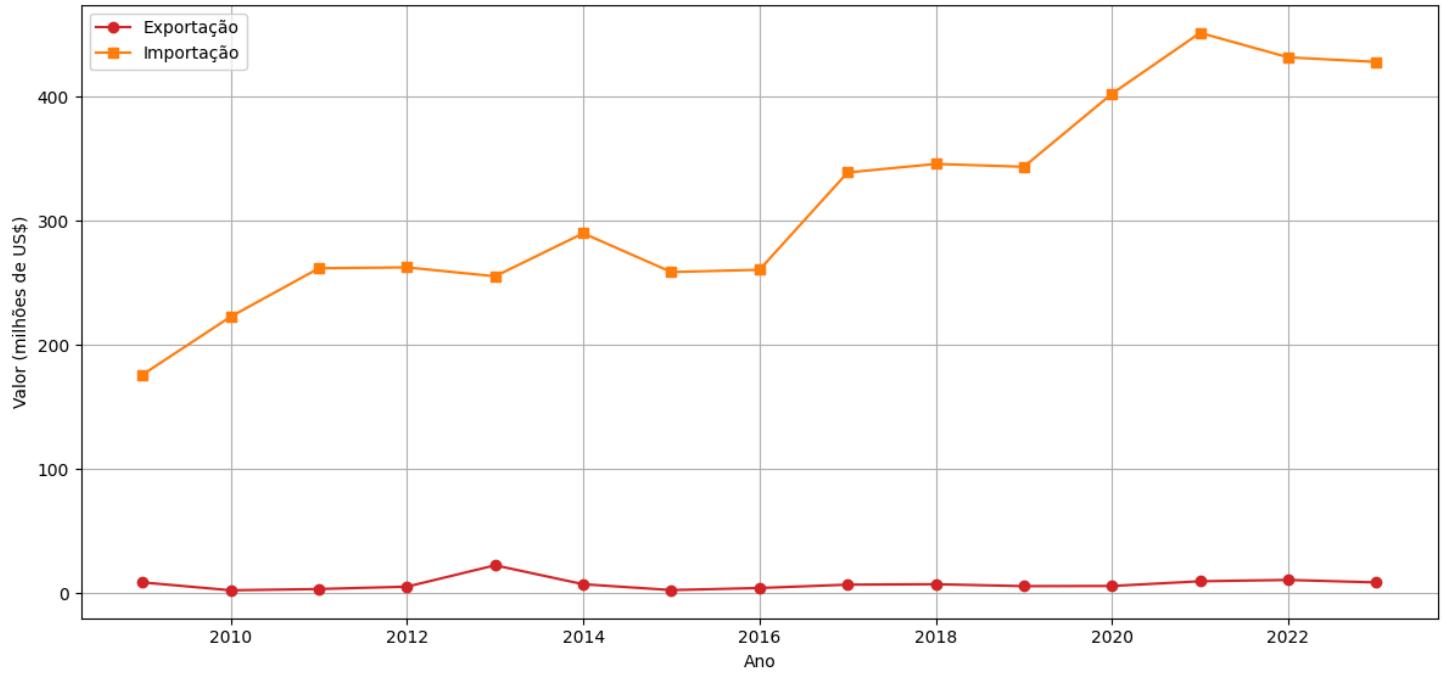
2.4 Comparativo de Quantidade, Valor de vinho e preço médio US\$/litros (Exportação x Importação)



A visualização acima indica que a quantidade de importação supera, e muito, a quantidade de exportação de vinho. O Brasil tem uma média de importação de 100 milhões de litros por ano, enquanto possui uma média de 10 milhões de exportações por ano.

A partir de 2017 houve um pico nas importações intensificando a patamares de 150 milhões de litros de vinho importado, enquanto exportação se manteve constante.

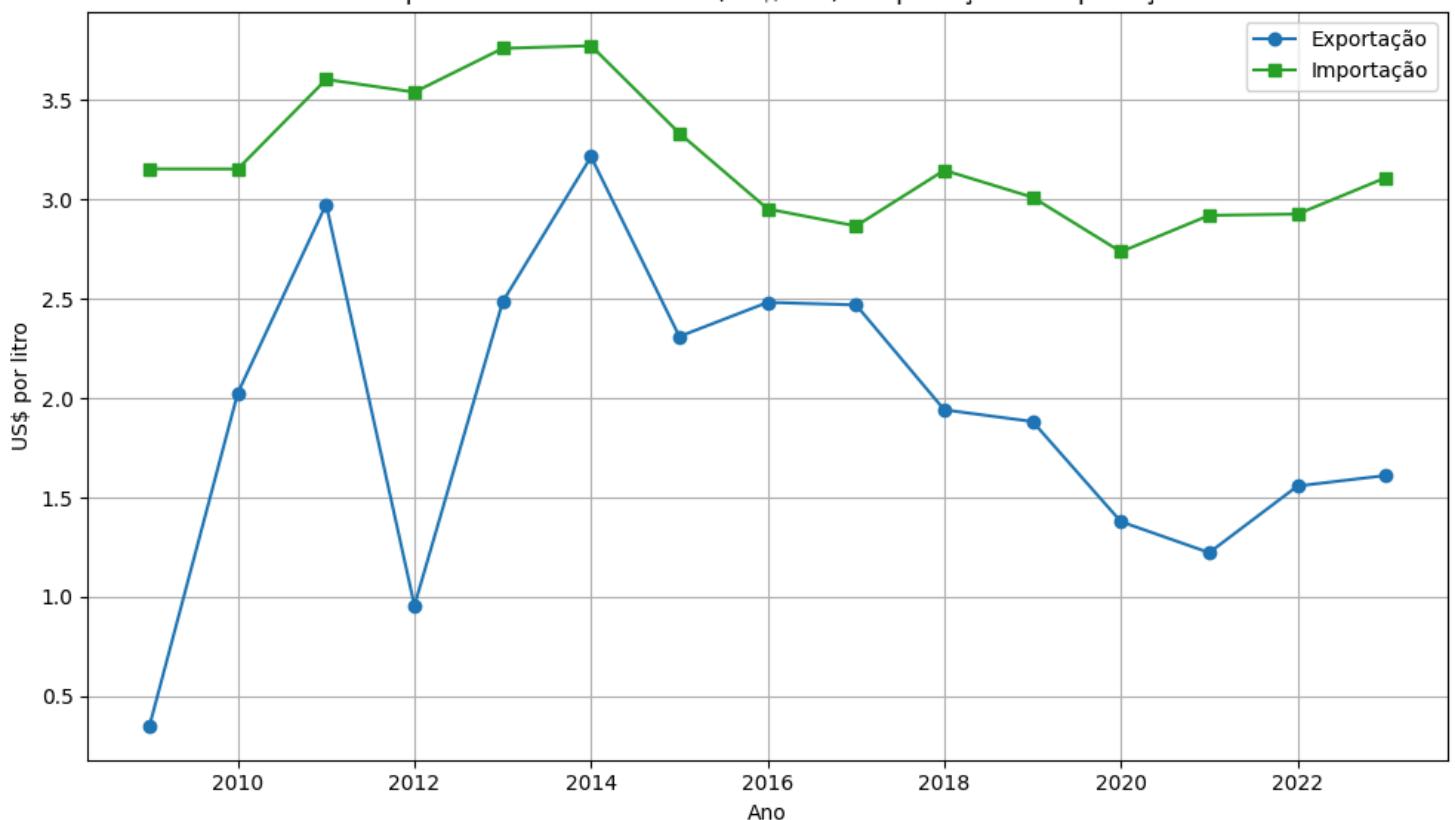
Comparativo de Valor de Vinho (Exportação x Importação) - últimos 15 anos



Ao efetuar a comparação de valor de vinho em US\$ o Brasil gasta até US\$ 400 milhões ao ano enquanto as receitas de exportações geram em torno de US\$ 15 milhões ao ano.

A discrepância é mais marcada em valor de vinho do que na quantidade de vinho, indicando que o Brasil importa vinhos mais caros ou exporta vinhos de menor valor agregado. O que gera uma balança comercial altamente deficitária no setor de vinhos e existe uma grande dependência do mercado externo para o abastecimento do mercado interno.

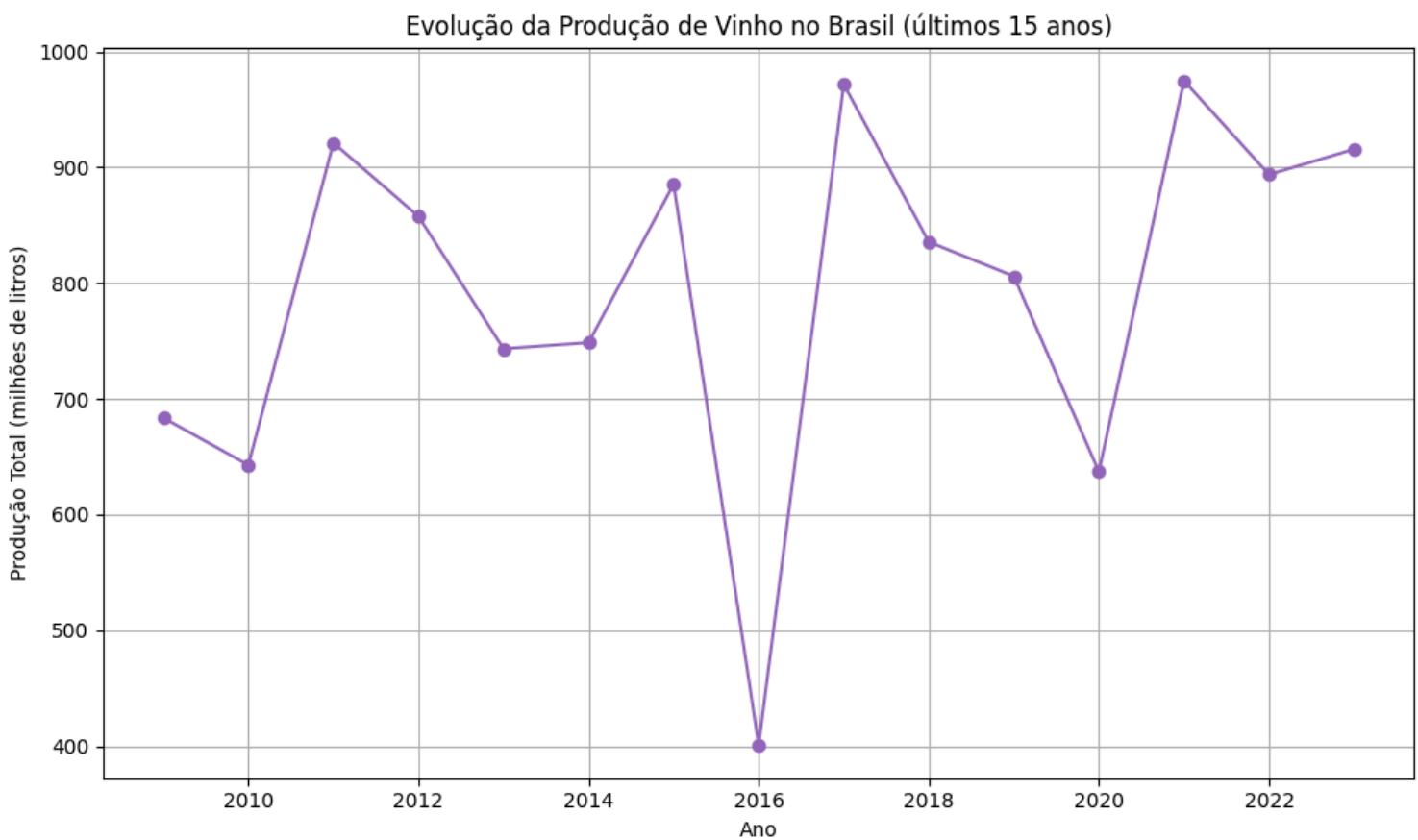
Comparativo do Ticket Médio (US\$/litro) - Importação vs Exportação



Com o gráfico acima fica nítido que o Brasil está pagando importando mais do que exportando vinho, enquanto o ticket de importação gira em torno de US\$2,50 a 3,80/litro, o de exportação gira abaixo de US\$2,00/litro.

O preço médio de importação gira em torno de US\$2,50 a 3,80/litro já o preço médio de exportação frequentemente está abaixo de US\$2,00/litro, essa oscilação pode indicar desvalorização cambial e menor agregação de valor.

2.5 Evolução anual de produção de vinho no Brasil



Conforme ilustrado no gráfico, há a visualização da produção anual de vinho no Brasil de 2009 a 2023.

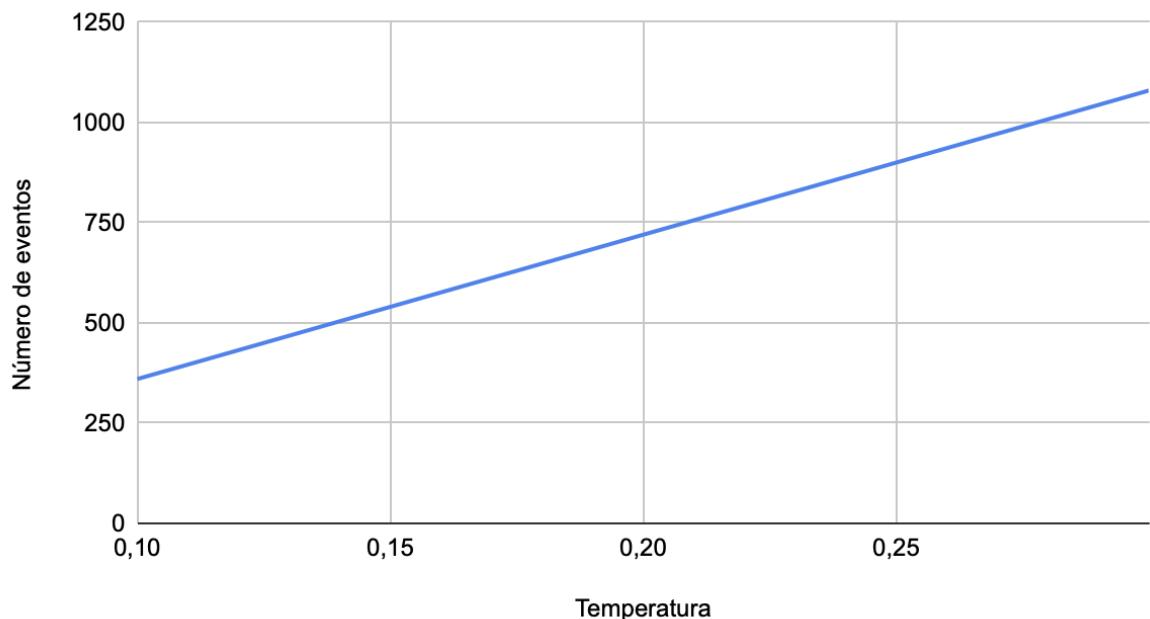
Nota-se uma queda bem considerável de produção em 2016, onde houve uma retração mundial na produção de vinho, com queda de 3,2%, porém a região mais afetada com a queda de produção de vinho foi a América Latina devido ao fenômeno El Niño. Apesar da queda brusca em 2016, podemos ver nas imagens anteriores que não houve uma grande mudança no cenário de importação e exportação do mesmo ano.

3. Fatores Externos que Impactam a Exportação de Vinho Brasileiro

3.1. Dados Climáticos

Eventos climáticos extremos no Brasil — como secas, geadas tardias e El Niño — têm aumentado significativamente, principalmente nas regiões Sul e Nordeste. Entre 1991 e 2023, cada elevação de 0,1°C na temperatura global resultou em cerca de 360 novos eventos severos no país, gerando perdas econômicas médias de R\$5,6 bilhões por evento. O El Niño 2023–2024 agravou essas condições, causando secas na Amazônia e inundações históricas no Rio Grande do Sul, onde aproximadamente 500 acres de vinhedos da Serra Gaúcha foram destruídos. Esses fenômenos afetam a produção, resultando em menor volume exportado, aumento dos custos, atrasos logísticos e perda de competitividade internacional.

Número de eventos vs Temperatura

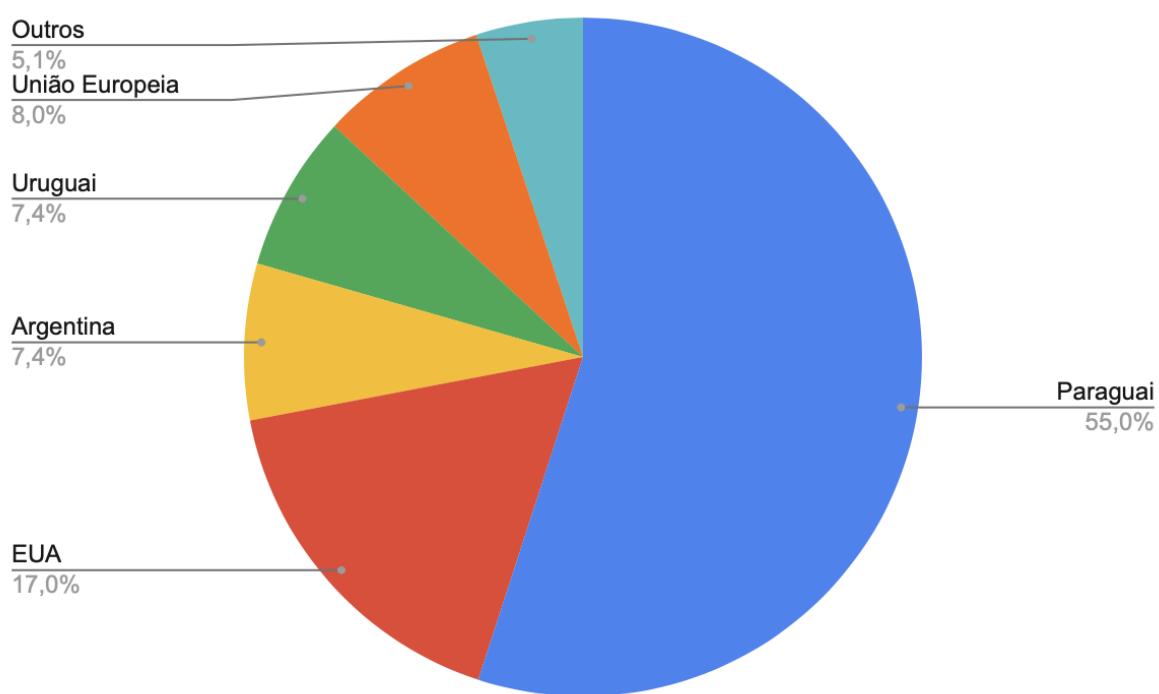


3.2. Dados Demográficos

O perfil demográfico influencia diretamente o consumo e, consequentemente, a exportação de vinhos brasileiros. Em países com população mais velha (55+), o consumo foca em vinhos premium e encorpados, enquanto gerações mais jovens preferem vinhos leves, frescos e aromáticos, como espumantes. No Brasil, a faixa etária entre 30 e 40 anos impulsiona o consumo premium doméstico. Em mercados maduros como EUA e Reino Unido, o público premium é majoritariamente sênior, mas em mercados emergentes como Brasil, Coréia e China, os jovens representam a maior fatia desse segmento. Essa diversidade demográfica exige a adaptação do portfólio e posicionamento conforme o perfil de cada mercado internacional.

3.3. Dados Econômicos

A variação cambial impacta diretamente a competitividade do vinho brasileiro no exterior. A desvalorização do real reduz custos de exportação e amplia margens, favorecendo o aumento do volume exportado. Em contrapartida, a valorização da moeda encarece o produto, restringindo as vendas. Acordos comerciais, como os do Mercosul, garantem tarifas preferenciais, especialmente para Paraguai, Argentina e Uruguai, enquanto mercados como EUA e União Europeia impõem tarifas e barreiras regulatórias que aumentam o custo final e exigem certificações específicas. Em 2022, o Brasil exportou cerca de US\$ 13,9 milhões em vinhos, um crescimento de 10% em relação a 2021, com o Paraguai respondendo por mais da metade desse valor, seguido pelos EUA (~17%).



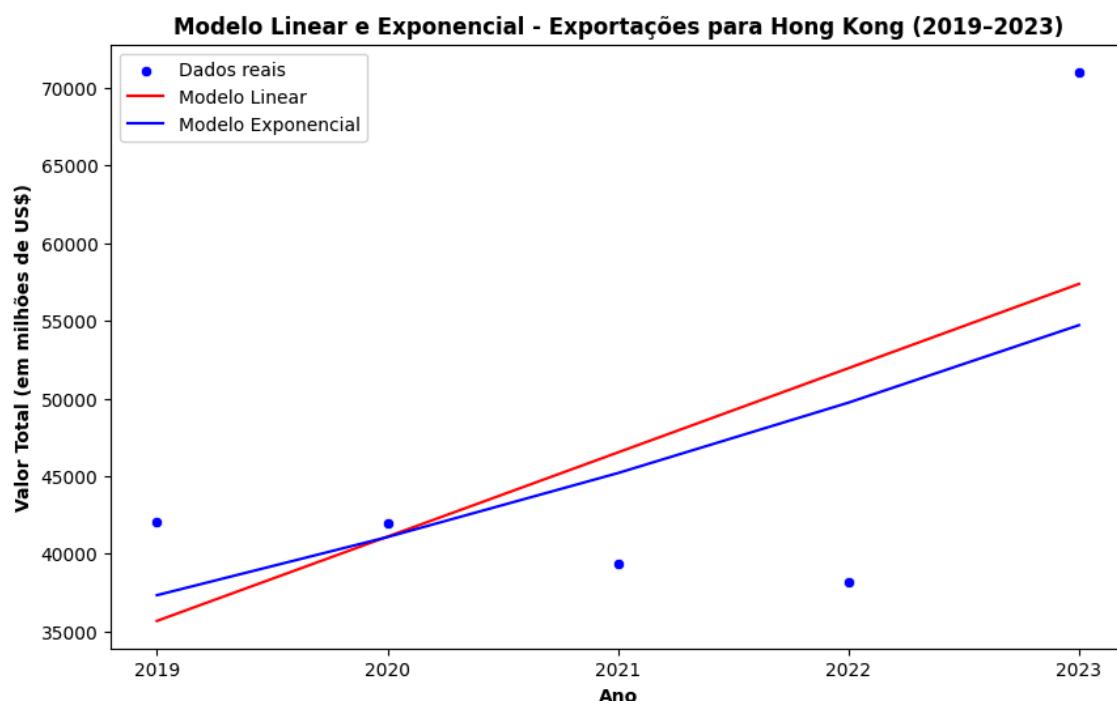
3.4. Dados de Avaliações e Reputação

O reconhecimento internacional do vinho brasileiro tem avançado. Em 2024, o Brasil conquistou 240 medalhas no Brazil Wine Challenge e 102 no Concours Mondial de Bruxelles, incluindo 9 Grand Gold e o prêmio de melhor vinho para o Cazemiro Tannat 2015. No IWSC 2023, houve crescimento de 70% no número de premiações, enquanto o Decanter Concedeu Ouro ao Ferreira Piquant Soleil 2022, com 95 pontos — um marco para o país. O programa Wines of Brazil Posiciona os espumantes como principal destaque no mercado externo, apostando em frescor e modernidade como diferenciais. No entanto, a penetração em mercados maduros, como Reino Unido e EUA, ainda é limitada, com Chile e Argentina dominando os canais. Para ampliar a visibilidade e o acesso a mercados premium, são necessários investimentos estratégicos em branding, distribuição e marketing segmentado.

4. Prospecções Futuras (previsão + estratégia)

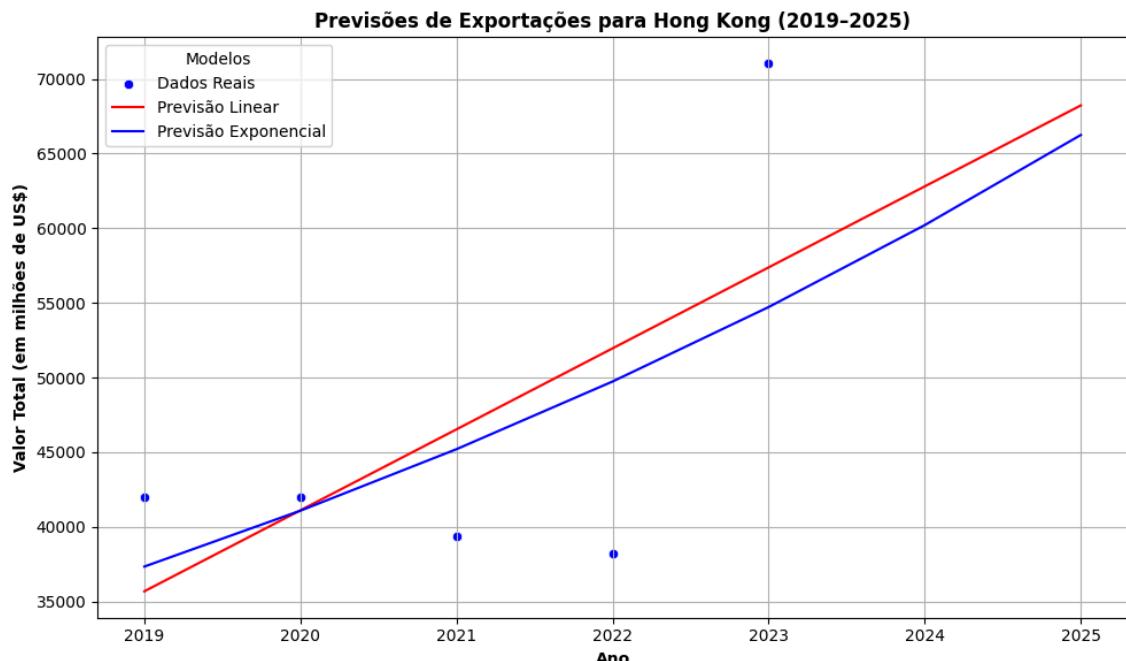
4.1 Tendências de consumo

Identificamos ao longo da análise que o consumo de vinho na Ásia tem crescido de forma significativa, com a China especificamente em Hong Kong, se destacando como um mercado importante, embora também apresente declínios recentes. Outros países como Japão e Coreia do Sul também têm mostrado um aumento no consumo. No entanto, o consumo per capita ainda é relativamente baixo em comparação com a Europa e as Américas. Busca por vinhos orgânicos e sustentáveis.

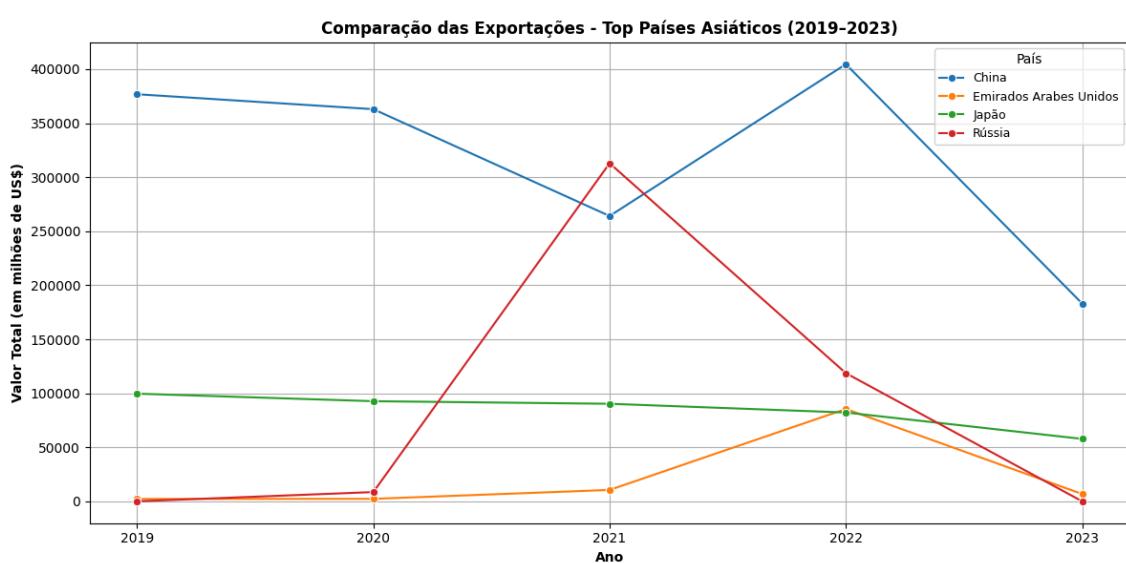


Ambos os modelos indicam crescimento, mas o linear provavelmente oferece uma previsão mais conservadora e realista para curto prazo. Ressalto que recomendo validar com mais anos de dados (e contexto econômico) antes de confiar apenas no modelo exponencial.

4.2 Projeções baseadas na média móvel dos últimos 5 anos



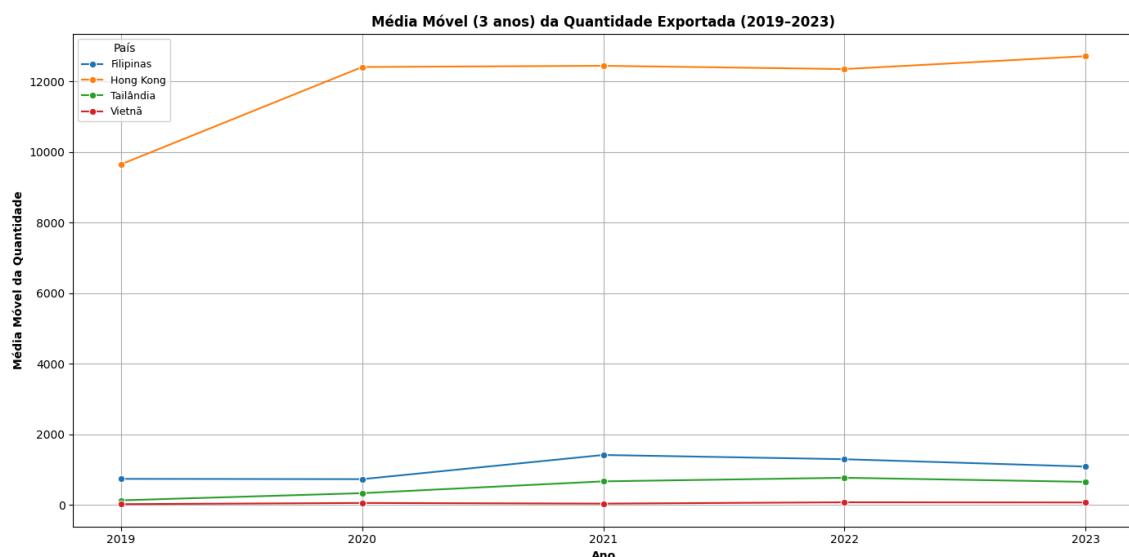
Supõe um crescimento acelerado ao longo do tempo no modelo exponencial, cuja previsão para 2024 é de US\$60,2 milhões e em 2025: cerca de US\$66,2 milhões.



Com base no gráfico gerado a partir dos dados de exportações para Hong Kong e outros países asiáticos de 2019 a 2023, Hong Kong não lidera as exportações entre os países asiáticos analisados. No entanto, se mantém com valores estáveis ou ligeiramente crescentes, especialmente em 2023. Ressalto que Hong Kong não está entre os principais destinos de exportações asiáticas no conjunto analisado, mas tem mostrado sinais de recuperação recente. Vale a pena acompanhar os próximos

anos para verificar se essa tendência de alta continuará e se pode tornar Hong Kong um parceiro mais expressivo no médio prazo.

4.3 Média Móvel



Conforme dados do gráfico do demonstrativo da média móvel, a Tailândia e a Coreia do Sul se destacam como países com crescimento constante na quantidade exportada. Hong Kong e Vietnã enfrentaram oscilações e possível queda, o que pode sinalizar mudanças na demanda, política comercial ou substituição de mercado. A Filipinas mostra uma estabilidade relativa, o que pode indicar uma posição consolidada em um nicho de exportações.

4.4 Informações complementares

A INS GLOBAL CONSULTING traz alguns tópicos referentes ao mercado de vinho na Ásia, como:

- Como entrar em novos mercados de vinhos na Ásia.
- Tendências e Mudanças nos Mercados Locais de Vinhos na Ásia.
- Principais Uvas e Vinhos nos Mercados Asiáticos.
- Como entrar no crescente mercado de vinhos na Ásia.

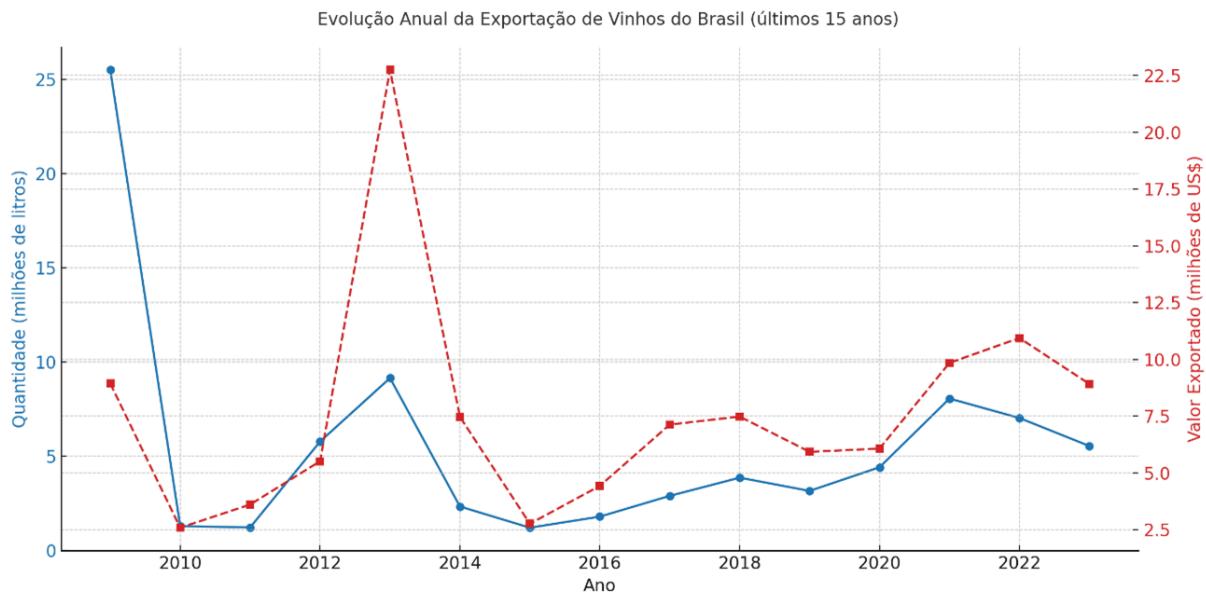
No mercado asiático, as principais uvas utilizadas na produção de vinho incluem variedades internacionais como Cabernet Sauvignon, Merlot e Chardonnay, bem como uvas nativas como Koshu no Japão. Vinhos tintos feitos de Cabernet Sauvignon e Merlot são populares, enquanto o Chardonnay é uma escolha frequente para vinhos brancos. Além disso, uvas como Marselan, Cabernet Gernischt e variedades únicas como Muscat Bailey A (no Japão) também têm destaque.

Concluímos com base nos dados que as exportações de vinho para Hong Kong(China) mostraram uma tendência de recuperação e crescimento entre 2019 e 2023, com uma previsão significativa para os anos de 2024 e 2025.

5. Desvalorização do Real e volume importado ao longo dos anos



O gráfico da taxa de câmbio do dólar americano apresenta a variação da moeda norte-americana frente ao real entre 2010 e 2025, evidenciando períodos de forte desvalorização da moeda brasileira. Essa variação impacta diretamente a competitividade dos produtos nacionais no mercado externo, tornando-os mais atrativos quando o real está depreciado.



Ao relacionar esse comportamento com o gráfico da evolução anual das exportações de vinho do Brasil, observa-se que os períodos de alta do dólar, especialmente a partir de 2015 e de forma mais acentuada após 2020, coincidem com aumentos no valor exportado.

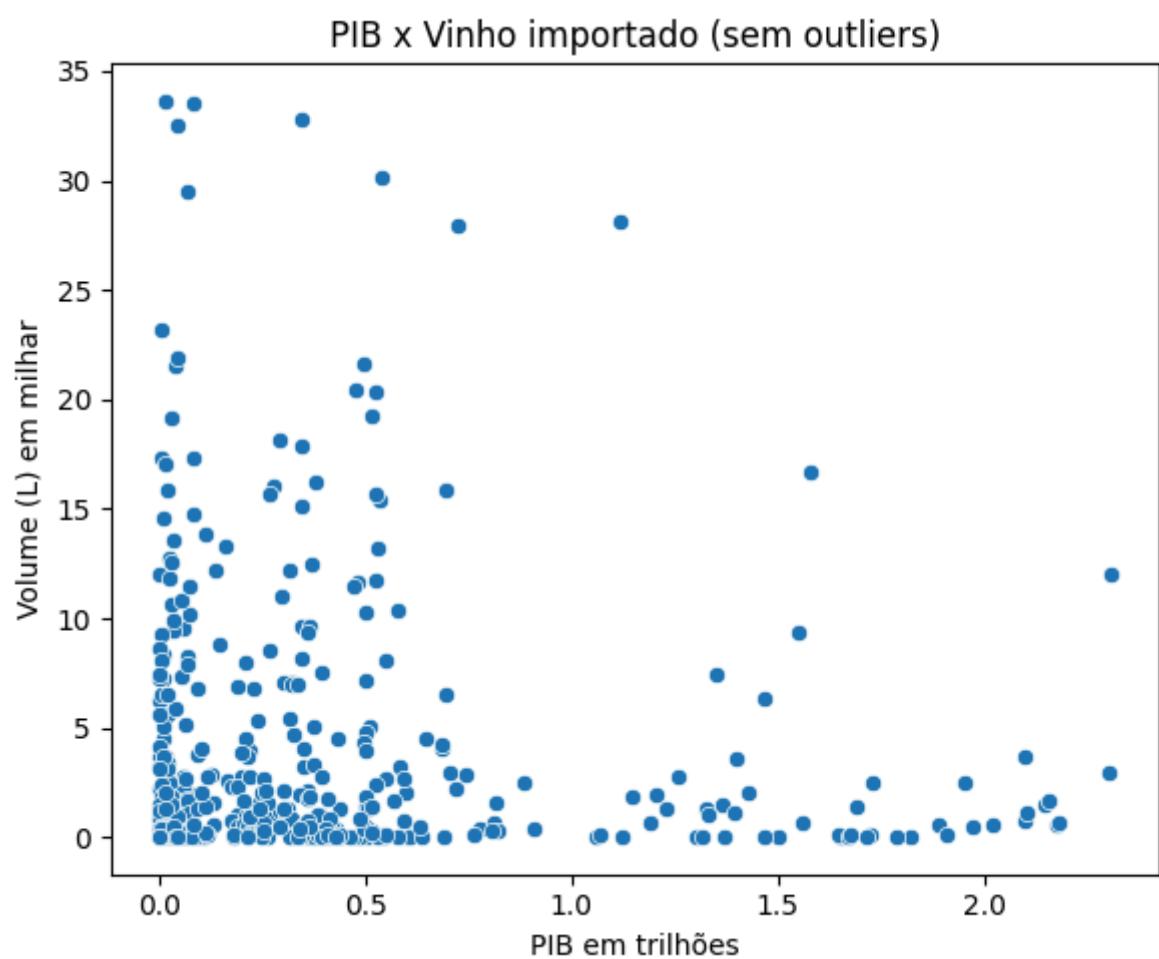
A análise dos dados de câmbio e exportações indica que a desvalorização do real contribuiu para aumentar a competitividade do vinho brasileiro no mercado externo.

2010–2013: Real valorizado (R\$ 1,60 - R\$ 2,20/US\$). O pico de exportações em 2013 (cerca de US\$ 22 milhões) foi resultado principalmente de incentivos governamentais, como o Prêmio de Escoamento de Produção (PEP), e não da taxa de câmbio.

2015–2019: Início da desvalorização cambial, com recuperação gradual no valor e volume exportados.

2020–2022: Forte desvalorização (acima de R\$ 5,00/US\$) associada a aumento consistente nas exportações, indicando que o câmbio favorável estimulou as vendas externas.

2023: Apesar do câmbio elevado, houve recuo no volume exportado, possivelmente devido à concorrência internacional, custos internos e logística.



Para investigar melhor essa relação

A nova análise estatística resultou em um coeficiente de correlação de Pearson de -0.062, reforçando a ausência de correlação linear entre as variáveis mesmo após o tratamento dos dados. Isso sugere que o tamanho da economia de um país, por si só, não é um bom preditor do volume de vinho que ele importa. Fatores culturais, políticas comerciais, hábitos de consumo e tarifas alfandegárias provavelmente exercem influência muito maior sobre o comportamento de importação de vinho.

Referências

Produção mundial de vinho cai 3,2% em 2016 -
<https://g1.globo.com/economia/noticia/producao-mundial-de-vinho-cai-32-em-2016.html>

Como os Produtores de Vinho Podem Entrar Nos Mercados de Vinho em Alto Crescimento na Ásia -
<https://ins-globalconsulting.com/pt-br/news-post/mercados-de-vinho-na-asia>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENOLOGIA. *Vinhos e espumantes brasileiros fecham 2024 com 776 premiações*. Bento Gonçalves: ABE, 2024. Disponível em: <https://www.enologia.org.br/noticia/vinhos-e-espumantes-brasileiros-fecham-2024-com-776-premiacoes>. Acesso em: 8 ago. 2025.

BLOG VINHO TINTO. *Brazil Wine Challenge 2024: recorde de medalhas e Gran Ouro*. 2024. Disponível em: <https://blogvinhotinto.com.br/destaquesdoblog/brazil-wine-challenge-2024-recorde-de-medalhas-e-gran-ouro>. Acesso em: 8 ago. 2025.

ESTADÃO. *Mudanças climáticas e El Niño aumentaram em até 5 vezes probabilidade de chuva extrema no RS*. São Paulo: Estadão, 2024. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/sustentabilidade/mudancas-climaticas-chuvas-rio-grande-do-sul-el-nino/>. Acesso em: 8 ago. 2025.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA. ONU: *mudanças climáticas e El Niño aumentam chuvas no RS*. 2024. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2024/05/1831311>. Acesso em: 8 ago. 2025.

PORTAL EVENTOS. *Brazil Wine Challenge confere 26 Gran Ouro para cinco países*. 2024. Disponível em: <https://www.portaleventos.com.br/news/Brazil-Wine-Challenge-confere-26-Gran-Ouro-para-cinco-paises>. Acesso em: 8 ago. 2025.

WIKIPÉDIA. *Enchentes no Rio Grande do Sul em 2024*. 2024. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Enchentes_no_Rio_Grande_do_Sul_em_2024. Acesso em: 8 ago. 2025.

WORLD WEATHER ATTRIBUTION. *El Niño e mudança climática aumentaram probabilidade de chuvas extremas no RS*. 2024. Disponível em: <https://oeco.org.br/noticias/el-nino-e-mudanca-climatica-aumentaram-em-ate-5-vezes-probabilidade-de-chuva-extrema-no-rs/>. Acesso em: 8 ago. 2025.

INS GLOBAL CONSULTING. Como os Produtores de Vinho Podem Entrar Nos Mercados de Vinho em Alto Crescimento na Ásia.<https://ins-globalconsulting.com/>. Acesso 3 ago 2025.

Taxa de Câmbio nas Exportações de Vinho Brasileiro: <https://www3.bcb.gov.br>

Governo anuncia Prêmio de Escoamento da Produção para reduzir estoques de derivados de uva: revistacultivar.com.br

Exportação de vinhos finos brasileiros cresce 23% em 2012:
<https://revistaadega.uol.com>

Link de repositório do git:

https://gist.github.com/lagunalr/996d0d8891290eb2c5cdc8da9450064b?short_path=27a9f1f

Link do Colab:

https://colab.research.google.com/drive/1V-S4mDj-ptJkjHArI0I6R_nE64XgloM8?usp=sharing#scrollTo=H7wYoCKXCeGP